

Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Agosto/2016

Vendas do varejo no Brasil variam -0,6% em agosto

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

De acordo com a PMC, o **Comércio Varejista** nacional registrou em agosto de 2016, na série com ajuste sazonal, variações de **-0,6%** em volume de vendas e de **0,5%** para receita nominal frente a julho de 2016.

Na série sem ajuste sazonal, em relação a agosto de 2015, o volume de vendas recuou **5,5%** frente a agosto de 2015, 17ª taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Com isso, o varejo acumulou nos oito primeiros meses do ano, em termos de volume de vendas, perda de 6,6%. No entanto, o indicador acumulado nos últimos 12 meses, com recuo de 6,7%, assinalou perda menos intensa do que a verificada no mês anterior (-6,8%). Para a receita nominal de vendas, os mesmos indicadores apresentaram variações positivas: 6,6% frente a agosto de 2015, 5,1% no acumulado no ano e de 4,1% nos últimos 12 meses.

Para o **Comércio Varejista ampliado** (varejo e mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção), a variação em relação à julho de 2016 ficou em -2,0%, para o volume de vendas e em -1,2% para a receita nominal, ambas na série com ajuste sazonal. Em relação a agosto de 2015, o varejo ampliado recuou 7,7% para o volume de vendas e avançou 1,2% para a receita nominal. Em relação às taxas acumuladas, os resultados foram de -9,3% no ano e de -10,2% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -0,6% e -1,9% para a receita nominal, respectivamente. Ver resumo na tabela 1 abaixo.

Tab.1 Brasil: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Agosto / Julho	-0,6	0,5	-2,0	-1,2
Agosto 2016 / Agosto 2015	-5,5	6,6	-7,7	1,2
Acumulado 2016	-6,6	5,1	-9,3	-0,6
Acumulado 12 meses	-6,7	4,1	-10,2	-1,9

Fonte: IBGE-PMC/Agosto, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Resultados Regionais

No comércio varejista, das 27 unidades da federação, 23 apresentaram variações negativas no volume de vendas, em relação ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Os destaques, em termos de magnitude de queda, foram para: Acre (-4,2%) e Amazonas (-3,3%), enquanto Paraíba (1,8%), Rio de Janeiro (0,9%), Rondônia (0,7%) e Tocantins (0,4%) mostraram avanço nas vendas frente a julho de 2016.

Na comparação com agosto de 2015, a redução do volume de vendas no varejo também teve perfil disseminado, que alcançou 25 das 27 unidades da federação. Os destaques, em termos de magnitude de taxa, foram: Amapá (-19,4%) e Pará (-14,6%). Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, com as principais influências, São Paulo (-2,9%) e Rio de Janeiro (-7,8%).

Quanto ao comércio varejista ampliado, todos os estados, à exceção de Roraima (3,0%) e Paraíba (0,0%), apresentaram variações negativas para o volume de vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se, em termos de influência no resultado global, São Paulo (-6,0%) e Rio de Janeiro (-12,5%).

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista Continuam Caindo

Para o **comércio varejista restrito**, aquele representado pelos segmentos - 1. combustíveis e lubrificantes; 2. hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 3. tecidos, vestuário e calçados; 4. móveis e eletrodomésticos; 5. artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria; 6. livros, jornais, revistas e papelaria; 7. equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 8. outros artigos de uso pessoal e doméstico -, as vendas em agosto recuaram **0,4%** em relação ao mês de julho. A receita nominal de vendas também sofreu recuo de **0,3%** ante o mês de julho. No ano, o volume de vendas acumula uma variação de (-12,7%) e em doze meses (-11,6%). Todos os resultados são com ajuste sazonal.

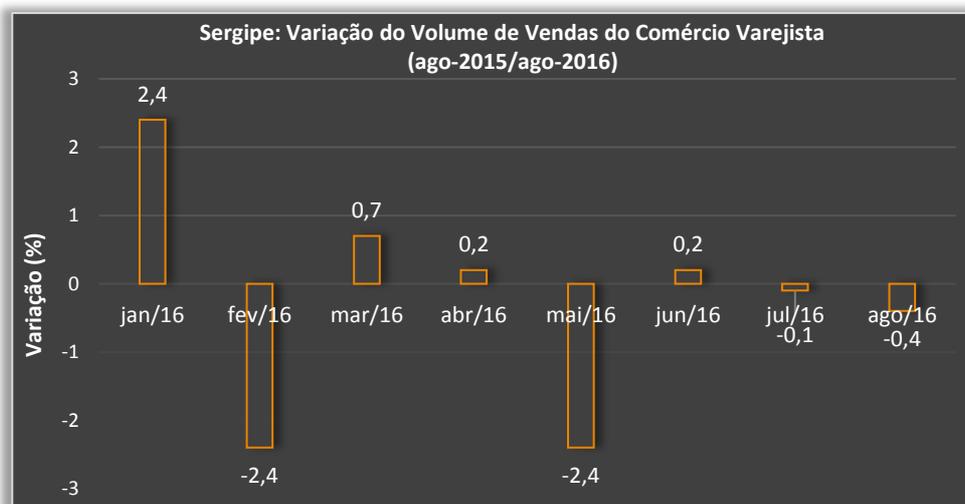
Para o **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de agosto de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou uma queda de **11,0%**. Já a receita de vendas caiu 2,7%, considerando o mesmo período de análise. No ano, o comércio varejista ampliado acumula uma queda de 15,5% no volume de vendas e de 6,6% na receita nominal. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista restrito em 2016.

Tab.2. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Agosto 2016/Julho 2016	-0,4	-0,3	-	-
Agosto 2016 /Agosto 2015	-8,2	1,7	-11,0	-2,7
Acumulado 2016	-12,7	-1,8	-15,5	-6,6
Acumulado 12 meses	-11,6	-1,5	-16,2	-7,7

Fonte: IBGE-PMC/Agosto, 2016. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

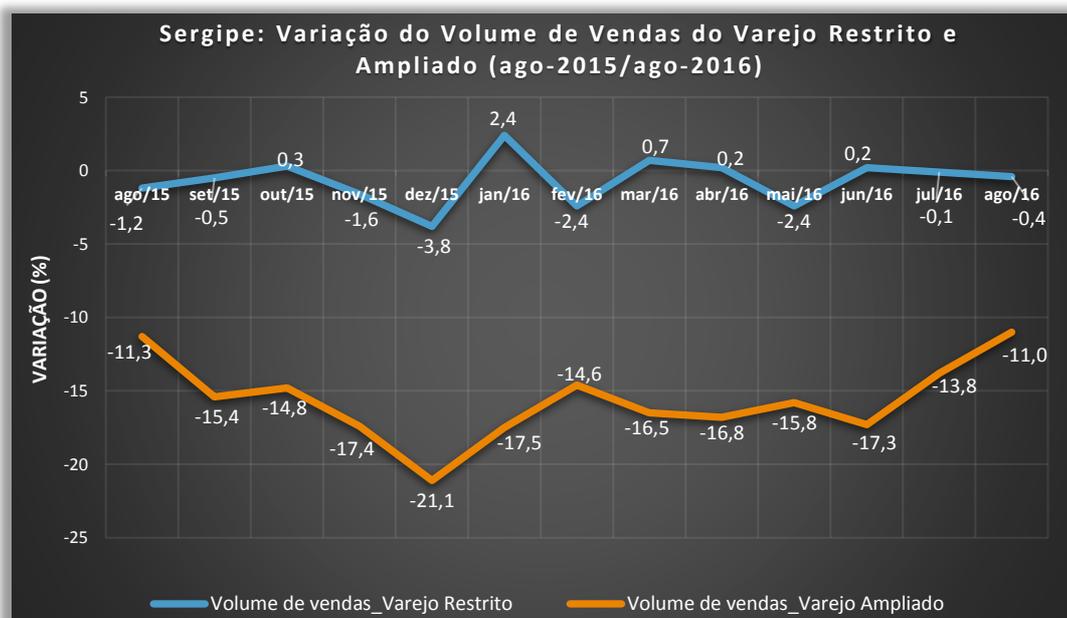
Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas Comércio Varejista (jan-ago/2016)



Fonte: IBGE-PMC/Agosto, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Comparando o volume de vendas tanto do varejo restrito como do varejo ampliado, verificamos que o comércio varejista ampliado segue uma trajetória de queda, porém, mostrando um recuo menor, ou seja, caindo menos. Até o final do ano, o comércio varejista restrito pode ter uma leve recuperação, pois ainda estamos passando por um momento difícil na economia sergipana. A combinação do crédito mais caro, retração da renda e inflação alta, deve manter o comércio em níveis fracos até o final do ano, recuperando-se somente em 2017. Ver o gráfico 2 logo abaixo.

Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado (Agosto-2015/Agosto-2016)



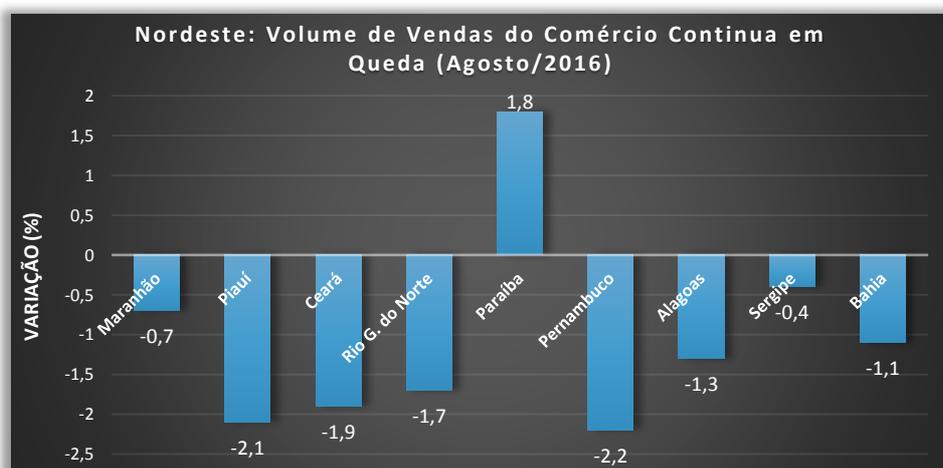
Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

Nordeste: Comércio Varejista Continua em Queda

Em agosto, o comércio varejista do Nordeste apresentou variação negativa no volume de vendas em oito dos nove estados da Região. O Estado da Paraíba foi o único que apresentou variação positiva nas vendas. O gráfico 3 ilustra a variação das vendas do varejo no mês de agosto para o Nordeste do país.

Gráfico 3. Nordeste: Volume de Vendas do Comércio Varejista Continua em Queda (Agosto/2016)



Fonte: IBGE-PMC/Agosto, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

O comércio varejista de Sergipe voltou a apresentar queda nas vendas. A continuidade do enfraquecimento do mercado de trabalho e a restrição nas concessões de crédito vão continuar prejudicando o desempenho do consumo. A demanda local ainda vai demorar a reagir. As vendas vão continuar caindo, talvez alguma perspectiva de recuperação nos últimos meses do ano.

O estado de Sergipe vem apresentando uma trajetória muito ruim na evolução das vendas do comércio varejista, tanto para o restrito como para o ampliado.

O Comércio restrito segue com uma trajetória estável, porém de continuidade de queda nas vendas. Já o comércio ampliado apresentou o menor recuo das vendas este ano (-11,0%), porém, isso não quer dizer que as vendas melhoraram, elas apenas deixaram de piorar um pouco. Resta esperar os próximos meses para vermos se haverá uma recuperação que possa dar ao comércio uma receita melhor ao final do ano.